

Empresas ganham incentivos e devem gerar 4 mil empregos

(Foto:Reprodução) – O governador Helder Barbalho entregou, na noite desta quinta-feira (3), Atos de Concessão de Incentivos Fiscais para sete empresas de setores diversos, que atuam em território paraense.

A iniciativa garante, nos próximos cinco anos, a geração e manutenção de quase 4 mil empregos diretos, e indiretamente um número de ocupações quatro vezes maior. Os investimentos previstos giram em torno de R\$ 80 milhões. O ato foi realizado no Palácio do Governo, em Belém.

Helder Barbalho destacou o desafio do Estado em atrair investimentos e manter os já existentes. Ele ressaltou, também, que está empenhado em tornar o Pará ainda mais atrativo para receber novos investimentos e manter os que estão em funcionamento. “Isso tudo merece um diálogo permanente com o setor. Nesta agenda, temos um conjunto de empreendimentos de diversos segmentos econômicos, e isto sinaliza um ato continuado de modernização em nossa política de incentivo fiscal e celeridade da máquina pública para os processos serem técnicos e efetivos”, ressaltou.

“O Governo do Pará está comprometido em assegurar o ambiente jurídico, econômico e ambiental para aqueles que escolherem investir em nosso Estado encontrem um ambiente de negócios propulsor, seguro e que permita tornar nossa economia ainda mais forte, diminuindo assim a margem de risco dos negócios e, principalmente, criando e mantendo novos empregos. Essa agenda do desenvolvimento é fundamental e prioritária”, reiterou o governador.

O documento de incentivos fiscais firma a renovação, ampliação e concessão inédita para as empresas beneficiadas. Esse

incentivo reduz em até 90% os impostos que as empresas precisariam pagar. O Pará tem cerca de 150 empresas incentivadas pelo Estado, a maioria com atuação na Região Metropolitana de Belém, mas também com impactos positivos para o desenvolvimento de municípios no sul, oeste e nordeste. O total de empregos de todas as empresas que recebem incentivos do Estado passa de 30 mil.

Segundo José Maria Mendonça, vice-presidente executivo da Federação das Indústrias do Estado do Pará (Fiepa), a política de incentivos fiscais adotadas pelo Estado é importante para garantir competitividade ao segmento empresarial. “É importantíssimo esse incentivo, pois representa a subsistência de nossa indústria. Tenho absoluta convicção que com os incentivos as empresas irão expandir suas instalações para o interior do Estado, atrás de mão de obra”, ressaltou.

INCLUSÃO

Na avaliação de Vilson Schüber, vice-presidente da Federação da Agricultura e Pecuária (Faepa), a política de incentivo fiscal adotada pelo governo também é uma ferramenta de inclusão social e geração de renda. “A atração de novas indústrias e manutenção daquelas que aqui já estão trazem desenvolvimento econômico e social para o Estado”, acrescentou. “Nossa responsabilidade, agora, é investir nos recursos. Não tínhamos como competir com os outros estados. Agora teremos mais responsabilidade para gerar novos empregos e novos produtos”, adiantou Alberto Oppata, presidente da Cooperativa Agrícola Mista de Tomé-Açu (Camta). Segundo ele, o setor de agroindústria gera em torno de 10 mil empregos diretos e indiretos.

Por:Diário do Pará

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) -Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com

<http://www.folhadoprogresso.com.br/enem-2020-recurso-de-acessibilidade-incluiu-leitura-de-textos-por-computador/>